



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº (Do Sr. Nilson Leitão)

DE 2015.

Solicita ao Ilustríssimo Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, Senhor Mauro Vieira, informações acerca da comitiva que acompanhou Dilma Rousseff aos Estados Unidos.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e no art. 115, inciso I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, Senhor Mauro Vieira, as seguintes informações:

- a) Relação dos nomes e respectivas funções de todas as pessoas que acompanharam a Presidente Dilma Rousseff na viagem aos Estados Unidos;
- b) Detalhar todos os veículos locados, especificando marca e modelo, informar o valor de cada diária e o custo total pago com as locações.

JUSTIFICAÇÃO

O portal *jovempam.uol.br*, no dia 18/08/2015, divulgou matéria que revela um suposto calote que o Governo teria dado a uma empresa de aluguel de carros de luxo para a comitiva presidencial nos Estados Unidos

Consta da publicação:



CÂMARA DOS DEPUTADOS

18/08/2015 15h51 - Atualizado em 18/08/2015 18h21

Governo paga aluguel de limousines nos EUA após denúncia de calote de US\$ 100 mil

O empresário só recebeu o dinheiro nesta segunda-feira (17), quatro dias após ele ter denunciado o calote nas redes sociais

O calote que o Governo deu no aluguel de carros de luxo para a comitiva presidencial nos Estados Unidos é um caso emblemático da crise no Itamaraty. O Ministério das Relações Exteriores passa por uma crise financeira desde o início do ano, deixando embaixadas sem o fornecimento de serviços básicos.

Se não bastasse a insuficiência dos repasses para pagar as contas de luz e água, a pasta demorou dois meses para pagar US\$ 100 mil no uso dos veículos. A maior vítima desse atraso foi o brasileiro Eduardo Marciano, dono da NS Highfly Limousine, empresa de aluguel de veículos.

O empresário só recebeu o dinheiro nesta segunda-feira (17), quatro dias após ele ter denunciado o calote nas redes sociais. Falando à Jovem Pan direto da Califórnia, Eduardo disse que decidiu divulgar o atraso porque não sabia a data certa do depósito. "Como eu não sabia quando iriam me pagar e uma data certa para estar honrando meus compromissos com os motoristas, decidi falar, já que tentei inúmeras vezes falar no Itamaraty e não tinha uma resposta decisiva. Não é possível a gente trabalhar de uma maneira sem saber a data em que vai receber", explicou.

Segundo Eduardo Marciano, foram alugados no total 19 limousines, dois ônibus, um caminhão e três vans na comitiva presidencial na Califórnia. Quando o empresário cobrou o pagamento no consulado brasileiro, recebia como justificativa a crise financeira do setor público brasileiro.

"O que eles todo tempo vinham me falando é que estavam com problemas de um outro órgão público que tem que repassar o dinheiro para o Itamaraty. Este órgão estava com problemas financeiros e estavam esperando aguardar o Itamaraty ter a verba para ser repassada para o Consulado do Brasil em São Francisco", disse.

O ex-ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia acredita que o episódio marca a crise e a depreciação do Itamaraty no Governo Dilma. "É emblemático, sem dúvida nenhuma, o Itamaraty está numa situação muito difícil. Por duas razões. Em primeiro lugar houve um desdobramento excessivo de embaixadas. Hoje temos mais que o triplo de número de embaixadas que tivemos historicamente. Em segundo lugar, particularmente durante o primeiro Governo de Dilma Rousseff, o Itamaraty foi fortemente



CÂMARA DOS DEPUTADOS

depreciado e desvalorizado, recebendo pouco poder, pouca atenção e pouco orçamento".

Lampreia esclareceu que a decisão do aluguel dos carros é da comitiva presidencial, mas o repasse deve ser feito pelo Ministério das Relações Exteriores.

A área internacional da Secretaria de Imprensa da Presidência da República confirmou que o pagamento não havia sido realizado antes por conta das dificuldades financeiras enfrentadas pelo Itamaraty devido aos cortes orçamentários e afirmou que a pasta está quitando dívidas com fornecedores não apenas desta viagem específica como também de outras realizadas pelo Governo.

Dessa forma, diante da relevância do caso e da competência institucional do Congresso Nacional, bem como a competência do parlamentar na fiscalização de todos os atos do Executivo, solicito o envio do referido requerimento de informação ao Ilustríssimo Senhor Ministro de Estado das relações Exteriores, Senhor Mauro Vieira, para que possa responder as informações ora pleiteadas.

Sala das Sessões, de agosto de 2015.

Deputado **NILSON LEITÃO**
PSDB-MT